



Política no WhatsApp

O que funcionários e gestores devem evitar durante as eleições

Com a aproximação das eleições de 2026, discussões em grupos corporativos desafiam empresas e colocam RH no centro da prevenção de conflitos

Divulgação

A poucas semanas das eleições de 2026, as discussões políticas começam a ocupar também grupos de WhatsApp, Teams, Slack e outros canais usados no ambiente profissional. O movimento traz uma questão para empresas e profissionais de RH, que é sobre até onde vai a liberdade de manifestação do funcionário e quando uma conversa política começa a interferir nas relações de trabalho.

O assunto ganhou força neste mês. Em setembro, o Ministério Público do Trabalho intensificou ações de prevenção ao assédio eleitoral. Em São Paulo, o MPT firmou um Termo de Ajuste de Conduta após apurar um evento empresarial no qual candidatos apresentaram suas candidaturas e distribuíram material eleitoral a trabalhadores. O acordo prevê medidas para prevenir práticas de assédio eleitoral.

No ambiente digital, a situação exige atenção ao contexto. As regras eleitorais de 2026 vedam propaganda eleitoral em sites de pessoas jurídicas, enquanto mensagens privadas e consensuais enviadas por pessoas físicas em grupos restritos recebem tratamento distinto. Para as empresas, porém, a preocupação vai além da legislação eleitoral. Mesmo uma conversa iniciada informalmente pode se tornar um problema de gestão quando provoca constrangimento, hostilidade ou prejuízo à convivência profissional.

“Uma empresa não deve tentar controlar em quem seus colaboradores votam ou quais posições políticas defendem. O papel do RH começa quando a forma como



Gustavo Chehara

“Uma empresa não deve tentar controlar em quem seus colaboradores votam ou quais posições políticas defendem. O papel do RH começa quando a forma como essas opiniões são manifestadas interfere na convivência, constrange outras pessoas ou utiliza uma relação hierárquica para exercer pressão.”

essas opiniões são manifestadas interfere na convivência, constrange outras pessoas ou utiliza uma relação hierárquica para exercer pressão. A regra precisa valer independentemente de candidato, partido ou posição política”, afirma Gustavo Chehara, CEO da Joyn Benefícios.

A atenção deve ser ainda maior quando a manifestação parte de uma liderança. Uma mensagem enviada por um colega e a mesma opinião compartilhada por alguém responsável por avaliações, promoções, remuneração ou permanência na empresa

podem produzir efeitos diferentes sobre a equipe. Por isso, orientar gestores antes do período mais intenso da campanha pode evitar que manifestações pessoais sejam percebidas como pressão institucional.

Segundo Chehara, o RH também pode estabelecer orientações para canais corporativos e manter espaços seguros de escuta para quem se sentir pressionado ou constrangido. “O RH não precisa virar fiscal das conversas privadas dos funcionários. Mas, se um conflito que começou em um grupo passa a afetar a equipe, gerar reclamações ou prejudicar relações profissionais, ele também se torna uma questão de gestão.”

Além dos conflitos imediatos, empresas devem observar possíveis reflexos no clima e no bem-estar das equipes. Pesquisas de clima, absenteísmo, afastamentos e indicadores agregados de utilização de benefícios de saúde podem ajudar a identificar mudanças coletivas, sem monitorar opiniões individuais. “As pessoas não precisam concordar politicamente para trabalhar juntas. O papel da empresa é garantir que uma divergência continue sendo uma divergência e não se transforme em intimidação, discriminação ou prejuízo profissional”, conclui Chehara.

Negócios em Pauta

Divulgação



Congresso ABRAFAC & Expo FM 2026 debate pertencimento por meio dos ambientes construídos

A ABRAFAC (Associação Brasileira de Property, Workplace e Facility Management) promove, nos dias 5 e 6 de outubro, no Sheraton São Paulo WTC Hotel, em São Paulo, o Congresso ABRAFAC & Expo FM 2026, encontro que reúne profissionais, empresas e especialistas do ecossistema de Property, Workplace e Facility Management no Brasil. Com o tema “FM: Cultivando o pertencimento por meio dos ambientes construídos”, a edição deste ano propõe uma reflexão sobre como os espaços podem contribuir para experiências mais humanas, inclusivas e conectadas aos objetivos das organizações, ampliando a atuação do Facility Management para além da infraestrutura e da funcionalidade. O evento foi planejado para proporcionar uma experiência imersiva de aprendizado, conexão, networking e desenvolvimento de negócios (<https://congresso.abrafac.org.br/>). [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Divulgação: <https://www.futurecom.com.br/>



Futurecom oferece programação gratuita durante três dias de evento

@O Futurecom 2026, um dos principais eventos de tecnologia e conectividade da América Latina, terá uma programação gratuita de conteúdo durante os três dias do evento, de 6 a 8 de outubro, no São Paulo Expo. Incluídas no ingresso de visitação da exposição, as atividades estarão distribuídas pela Arena Future Talks, ISP Next Level e Meetups. Os espaços terão discussões sobre temas que acompanham as transformações do setor de tecnologia e telecomunicações e seus impactos em diferentes áreas da economia. A programação completa pode ser consultada em atrações gratuitas. A Arena Future Talks será dedicada a discussões sobre como a conectividade e a transformação digital impactam diferentes setores da economia, como agronegócio, indústria e cidades inteligentes, com espaço também para apresentação de casos e aplicações de tecnologia (www.futurecom.com.br). [Leia a coluna completa na página 2](#)

A empresa treina seus colaboradores, mas não sabe fazer o conhecimento circular

Há empresas que conseguem dizer exatamente quantos treinamentos realizaram no último ano, quantas pessoas participaram e quantos certificados foram emitidos. [Leia a coluna completa na página 2](#)

Brasileiro está pesquisando mais por internet residencial; buscas crescem 15%

Crescimento nas buscas acompanha expansão da banda larga fixa e disputa entre empresas por clientes com preços congelados, plataformas de entretenimento e outros serviços. [Leia a coluna completa na página 2](#)

Avanço das deepfakes exige novas estratégias na comunicação pública

Especialista da agência Octopus destaca como a inteligência artificial, checagem de informações e educação midiática podem ajudar a preservar a confiança do cidadão. [Leia a coluna completa na página 2](#)

Doença não é sinônimo de incapacidade

Advogado explica as exigências do INSS e as mudanças recentes no benefício. Mais de 4,12 milhões de trabalhadores tiveram que se afastar temporariamente de suas funções no Brasil, em 2025, por motivos de saúde. Segundo o Ministério da Previdência Social, o número de licenças laborais por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) é o maior desde 2021, e 15% superior aos pouco mais de 3,58 milhões de casos registrados em 2024. [Leia a coluna completa na página 2](#)

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



[Leia na página 6](#)